

# Acordo com credores será assinado hoje

BRASÍLIA — O Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, participa hoje, em Nova York, da assinatura dos acordos do Plano de Financiamento Brasileiro. Com os bancos credores, o acordo prevê o reescalonando em 20 anos, com oito de carência, das operações de médio e curto prazos no valor de US\$ 82 bilhões. O **spread** (taxa de risco) é de 0,8125%, retroativo a janeiro deste ano. Até dezembro, o Governo pagará entre US\$ 9 bilhões a US\$ 9,5 bilhões de juros.

Esta negociação, segundo Mailson, pode ser encarada como a consagração dos bônus de saída — que tiveram a adesão de 100 bancos, envolvendo uma redução na dívida da

ordem de US\$ 1 bilhão — e de várias inovações nos acordos firmados com países do Terceiro Mundo.

As negociações com os bancos credores envolvem ainda um empréstimo de US\$ 5,2 bilhões. Deste total, US\$ 4 bilhões serão liberados em outubro, outros US\$ 600 milhões no final deste ano e o restante no primeiro trimestre de 1989. Apenas a terceira parcela está vinculada ao cumprimento do programa com o FMI. Foi incluída uma cláusula de salvaguarda, que possibilita ao Governo brasileiro reabrir as negociações se enfrentar fatores adversos para execução de seu programa econômico.